

H491

SÍNCOPE VOCÁLICA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Marianne Pesci de Matos (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. M. Filomena S. Sândalo, Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, UNICAMP

O presente projeto de iniciação científica, partindo da teoria gerativa, tem como objetivo verificar a influência da acentuação secundária para a elisão vocálica do português brasileiro. Utilizamos análise acústica para nossa transcrição com auxílio dos programas de computador P.R.A.A.T. Os *corpora* para estudo foram construídos pelo projeto temático “Padrões Rítmicos, Fixação de Parâmetros e Mudança Lingüística” (Projeto Fapesp: 98/3382-0), do qual este estudo é uma continuação. Um novo *corpus* de fala foi gravado. Trata-se de da leitura, por um informante paulista, de um texto que contém muitas palavras longas com número par e ímpar de sílabas. Com isso pretendemos observar se os resultados de apagamentos são similares aos dos *corpora* de frases em contexto de foco largo. A partir da análise acústica são construídas tabelas em planilha de Excel com as palavras em que ocorre a síncope. São consideradas apenas as palavras lexicais. Até o momento os resultados mostram que palavras com número ímpar de sílabas sofrem síncope com mais frequência que as palavras de número par.

Fonologia - Apagamento Vocálico – Acentuação Secundária